

ABORDAGEM EDUCACIONAL SOBRE SOLOS E DINÂMICA DE SUPERFÍCIE, EM ESCOLAS DA REGIÃO METROPOLITANA DE CUIABÁ

Mercês, L.H.¹; Sá, L.H.N.¹; Dias, D.S.¹; Kuhn, C.E.S.².

¹Discente do curso de Geologia, Universidade Federal de Mato Grosso

²Docente do Instituto de Engenharia, Universidade Federal de Mato Grosso

RESUMO: O Projeto de Extensão Educação e Geociências tem como premissa a divulgação e popularização de temas ligados a Engenharia de Minas e Geologia, em escolas públicas da região metropolitana de Cuiabá-MT, alcançando alunos do Ensino Fundamental I e II, Ensino Médio e Ensino de Jovens e Adultos. Atuante desde o ano de 2016, o projeto possui um alcance regional notável, com o reconhecimento das comunidades acadêmica e externa, tendo em vista a veiculação na imprensa local e nas redes sociais de sua atuação frente o ensino básico. Subdividido em quatro eixos temáticos, sendo eles: Tempo Geológico, Bens e Recursos Minerais, Solos e Dinâmica de Superfície e Geologia e o Ciclo Hídrico, encontra-se, mas recentemente, os assuntos relacionados a formação dos Solos e os processos de Dinâmica de Superfície. O projeto aborda sobre os Processos Pedogenéticos, Perfil de Solos, Movimentos de Massa, Inundação e Alagamento e Recuperação de áreas degradadas, através de metodologias expositivas e explicativas, utilizando como ferramentas, banners com imagens didáticas. Os monitores do projeto desenvolvem a apresentação dos temas, os quais são correlacionados com o cotidiano dos estudantes e regionalizados em situações-problemas vivenciadas na região metropolitana de Cuiabá, como exemplo, o histórico recorrente de enchentes e alagamentos da região, visando assim, uma maior compreensão acerca dos assuntos expostos. Foram realizadas apresentações em 03 escolas nos municípios de Cuiabá, Várzea Grande e Chapada dos Guimarães, alcançando mais de 600 alunos da rede pública de educação. A importância do desenvolvimento desse tema se faz pela constante inter-relação entre a ação humana e o solo, quanto um bem passível de exploração para o desenvolvimento da sociedade. As atividades desenvolvidas permitem concluir que ensino convencional precisa avançar em relação aos processos de ensino aprendizagem em temas ligados ao meio físico, visto que os estudantes possuem dificuldades de visualizar a dimensão temporal dos processos que modelam a superfície do nosso planeta. Os temas Solos e Dinâmica de Superfície precisam ser abordados de forma interdisciplinar, abarcando conteúdos relacionados as disciplinas básicas de biologia, química, física e geografia, culminando com a construção de uma visão holística do Meio Físico abiótico, observação esta preconizada também pela Base Nacional Comum Curricular.

PALAVRAS-CHAVE: EDUCAÇÃO, GEOCIÊNCIAS E DINÂMICA SUPERFICIAL